

In tempore illo consurget MI-  
CHAEL, PRINCEPS MA-  
GNUS, qui stat pro filiis po-  
puli tui: et veniet tempus,  
quale non fuit, ab eo ex quo  
gentes esse cæperunt, usque ad  
tempus illud.

DANIEL CAP. 12. V. 1.



Se a Tuba, q̃ emboquei altisonante,  
Os tyrannos tremer só fez n'ou-  
tr'ora;

D'alta verdade ao som estrepitoso  
De os fazer baquear o tempo he  
agora...

# A TROMBETA FINAL.

FOLHA RELIGIOSA, POLITICA, E LITERARIA.

N.º 155.)

SEXTA FEIRA 30 DE MARÇO.

(Preço 40 rs.)

*Reformados devem ser os Reformadores.*

Já em o N.º 42 da nossa Folha mostrámos aos nossos Leitores a Resolução definitiva, que foi tomada na ultima Reunião das Lojas Maçonicas de Hespanha em Congresso Geral no anno de 1823 sobre os trabalhos, que se deverião pôr em prática, no caso que chegasse a cahir, ou malograr-se o systema Constitucional; hoje mostraremos que bastaria proceder pelos principios, e razões contrarias, e oppostas, para restabelecer a boa ordem, e a paz pública; como porém nos achâmos animados de sentimentos bem differentes d'aquelles, que dictarão tão subversivas medidas, e que só tinhão por objecto a Usurpação do Poder, e Suprema Authoridade do Estado, ou pelo menos a sua anniquilação, e desordem, aproveitaremos esta occasião para, fazendo huma particular resenha do estado actual, e presente do Reino, e dos motivos, que tem occorrido para a sua decadencia, ajuntar algumas reflexões, que possão contribuir para o seu restabelecimento.

Entretanto será necessario o declarar aqui que como não he, nem podia ser nunca da nossa intenção prescrever regras, e dictames ao Governo de Sua Magestade, a Quem toca sómente tomar

as providencias, que Julgue necessarias sobre este objecto, nosso trabalho deve ser considerado como hum méro jôgo de espirito, e o desejo, que temos, de vêr de huma vez destruida inteiramente esta indigna Facção, inimiga do nosso repouso, e felicidade.

« Art. 1.º Serão mandados Emissarios  
« para paralysem a marcha do Governo  
« Realista. »

He preciso aqui, á vista do exposto n'este primeiro Artigo, fazer huma justiça aos Pedreiros Portuguezes, que a respeito dos Hespanhoes deitirão a barra muito mais adiante. Tinha-se erigido, e instaurado na Hespanha, durante o captivo do Seu Legitimo Soberano FERNANDO VII, huma Regencia temporaria, e provisoria, composta dos mais finos Realistas, e era preciso intrigar para se vencerem certos pontos, de que dependia a subsistencia do Systema, e que seria impossivel conseguí-los a peito descoberto; assentirão pois os Mações da Hespanha que se devia nisto proceder com muita cautela, e industria, enviando Emissarios, que pondo em prática toda a sua astucia, sem pouparem ao ouro, e ás recompensas, fizessem, quando não subverter, ao menos paralyzar a marcha do Governo

Realista; e ainda que seus habeis Comissionados nada, ou pouco conseguirão, porque a vigilancia da Regencia, e logo depois a Recuperação da Liberdade do Seu Rei, dêo o ultimo garrote a suas desasizadas tentativas com as mais energicas providencias; contudo n'esta medida adoptada pela Maçonaria Hespanhola apparece huma moderação, que os Pedreiros Portuguezes, sem embargo de serem, como nós supponmos, mais noviços, se dignarão de seguir, e imitar: não quizerão perder o tempo em contemplações; e affectando com ElRei o Senhor D. João VI (de Saudosa Memoria) dos mais affeccionados Realistas, propozerão-se-lhe para o Governo, e Direcção do Reino, para assim melhor fascinarem os olhos do Povo, que vendo-os exaltados de tal sorte, ainda que bem os conhecia, attribuia a grandes serviços, que lhe erão incognitos, huma tão alta Recompensa, d'entre elles os mais Machuchos, não se esquecendo de igualar alguns á primeira Grandeza.

E foi tal sua ousadia, e atrevimento, que nem só illudirão ao Seu Rei, e Senhor, que podia dispôr de suas cabeças, mas ainda fingindo seguir as veredas da estrada da honra, que lhes propunha Hum PRINCIPE, que, desembaraçado d'elles, teria sido sem dúvida o nosso Libertador, ainda que sempre mostrou que era Hum HEROE, souberão de tal modo dirigi-Lo, e desvia-Lo de Seus intentos, que O puzerão na collisão, ou de passar por ambicioso, e usurpador, além de desobediente, ou então deixar-Se cahir no laço, que Lhe tendião. Sim, nós vimos, e observámos, e se bem que silenciosamente, com a maior dôr, que pungia os nossos peitos, estas duas Victimas Reaes entregues em Villa Franca de Xira ás garras d'estes Abutres insaciaveis do imperio, e da cobiça; e maquinando já desde então as desgraças, que depois sobrevierão a este malfadado Reino, que mal presumiria que era preciso o desterro de Hum, para se envenenar a Vida do Outro, ferindo-se com o mesmo golpe ao Filho, e Pai Augustos; e que se bem que não fosse fatal senão ao Ultimo, todavia a Ambos se dirigia igualmente mortifero.

“2.º Mandar-se-hão huns á França, para saberem os segredos d'aquelle Gabinete, e as transacções politicas com o nosso; serão outros enviados á Inglaterra, Hollanda, e Allemanha; outros tambem aos Estados Americanos, e Provincias dissidentes das Americas.”

Tudo em Portugal se tem posto em prática, não seguindo só as instrucções ao pé da letra, mas sobrepujando em muito a sua doutrina; pois que, para em tudo mostrarem aos Hespanhoes sua refinação em seus principios, ao mesmo tempo que economia nos seus fundos, procederão de tal arte, que pela maior parte os Ministros de Portugal em quasi todas as Estrangeiras Côrtes não erão senão os maiores Dignitarios das Lojas, (*veja-se o ex-Palmella*) para que assim andasse sempre o Governo subordinado aos interesses da *Ordem*, ou *Sociedade*; e se acaso, para mais ludibriar a Nação, mandavão sahir alguns do Reino, d'esses que se achavão mais compromettidos nos ultimos acontecimentos, não se descuidavão de assegurar-lhes nas mesmas Legações exorbitantes pensões para os seus alimentos, servindo-lhes d'este modo o supposto desterro, em lugar de castigo, de segurança, diversão, e, em fim, de recompensa a seus anteriores serviços.

Facil será porém ao Governo de Sua Magestade o prevenir, e acautelar todos os males, e desvantagens, que d'aqui, e da doutrina exposta n'estes dous Artigos se pôde, e deveria seguir infallivelmente, a não se tomarem medidas energicas para oppôr-se-lhe, e destrui-la inteiramente. He necessario porém que haja huma bem escrupulosa Purificação em toda esta Classe de públicos Empregados, e que de certo he talvez a que se achará mais inficionada; e huma bem diligente escolha de todos os Agentes Diplomaticos, e Commerciaes nos Reinos Estrangeiros será sufficiente para desordenar por esta parte a todo o seu plano, accrescentando-lhes em suas instrucções a mais exacta vigilancia sobre os passos, que podem dar n'essas Côrtes alguns transfugas Portuguezes, que n'ellas se achem, e cuja conducta anterior lhes possa ser suspeita, fazendo-os mesmo observar de perto, ou dando-os a conhecer aos Ministerios respectivos, e até, se fôr necessario, ás Authoridades Locaes da sua habitual residencia.

“3.º Serão destinados fundos para sustentar, e soccorrer todos os Periodicos, e Periodistas Constitucionaes da Europa, e America, com o objecto de combater os Governos Monarchicos, e impedir a Restauração d'elles, onde os Povoos se subtrahirão á sua tyrannia.”

He o unico Artigo, em que não andá-